

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: ALEX FILIPE RAMOS DE SOUZA

TÍTULO: EXPOSIÇÃO A CONCENTRAÇÕES DE ENDOSULFAN E SEUS EFEITOS NA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE CÉLULAS HEPÁTICAS DE MORCEGOS FRUGÍVOROS( ARTIBEUS LITURATUS, OFFERS, 1818)

AUTORES: ALESSANDRO BRINATI, ALEX FILIPE RAMOS DE SOUZA, ALESSANDRO BRINATI , ALEX FILIPE RAMOS DE SOUSA, VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA, JERUSA MARIA DE OLIVEIRA, MARIELLA BONTEMPO DUCA DE FREITAS , RITCHELE APARECIDA CHAGAS DELÁCIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MORCEGOS, PESTICIDAS, FÍGADO, ESTRESSE OXIDATIVO

## RESUMO

Os pesticidas utilizados na agricultura, embora proporcionem aumentos na produção de alimentos, podem causar diversos efeitos deletérios em animais e humanos, como alterações na capacidade oxidante de diversas células do fígado, músculo, rim e sistema nervoso, podendo ocasionar declínio de muitas populações de organismos não alvos, como por exemplo os morcegos, que apresentam relevante papel ecológico como dispersores de sementes. O objetivo deste estudo é avaliar a atividade das enzimas catalase, superóxido dismutase, glutatona S-transferase, mensurar os produtos da peroxidação lipídica no tecido hepático, assim como, a concentração de proteínas carboniladas, a concentração de glutatona total (GSH-eq), glutatona reduzida (GSH) e a razão GSSG/GSH-eq no fígado de morcegos expostos ao inseticida organoclorado Endosulfan através da dieta. Machos adultos de morcego da espécie *Artibeus lituratus* foram capturados ( Autorização 49965-3, CEUA n° 002/2016) e divididos em três grupos experimentais: 1) Controle (n= 5) alimentados com mamão sem o inseticida; 2) Endosulfan I (n=5) exposto ao inseticida na concentração 1,05 g/L (recomendada pelo fabricante para aplicação em lavouras); Endosulfan II (n=5) expostos ao inseticida na concentração de 2,1 g/L (o dobro da dose recomendada). Os animais foram mantidos individualmente em cativeiro por cinco semanas. Após o período de tratamento os animais foram eutanasiados e coletado os fígados, sendo posteriormente congelados a - 80° C. Até o presente foi realizada a captura dos morcegos, tratamentos dos grupos experimentais e coleta as amostras de fígado. O processamento das amostras para análise das enzimas antioxidantes das células hepáticas está sendo efetivada em parceria com o laboratório de Ecofisiologia de morcegos - Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa.